

## Novos dados sobre o tesouro do Monte do Senhor dos Perdidos (Penacova, Felgueiras)

Rui M. S. Centeno<sup>1</sup>  
J. M. Mendes Pinto<sup>2</sup>

### ABSTRACT

Study of a set of 34 *denarii*, belonging to a hoard found in Monte do Senhor dos Perdidos (Penacova, Felgueiras), of which only 26 pieces were known (published in 1987). This material, from distinct private collections, makes it possible to establish a different chronology as far as its occulation is concerned (probably during the reigns of Claudius I or Nero).

Nos inícios de Setembro de 1972, na freguesia de Penacova, concelho de Felgueiras, ao proceder-se à terraplanagem de um terreno com uma escavadora tendo em vista a sua transformação em terreno agrícola, começaram a aparecer dezenas de moedas de prata com aspecto antigo que logo despertaram a curiosidade dos populares.<sup>3</sup>

Nesse local, na encosta do Monte do Senhor dos Perdidos, há muito que se sabia da existência de vestígios de um castro, sendo habitual o aparecimento de muros enterrados e de fragmentos cerâmicos e tégula, popularmente conotados com romanos e “mouros”.

Espalhada a notícia, acrescida do facto de se tratar de peças de prata, as moedas foram avidamente procuradas e adquiridas por vários interessados, colecionadores uns, simples curiosos outros, o que provocou o desmembramento do conjunto e suscitou a intervenção das autoridades.

A 15 de Setembro, o Director Geral dos Assuntos Culturais do Ministério da Educação oficiava o Presidente da Câmara de Felgueiras no sentido de ser evitada a destruição da estação arqueológica e de recolher informação sobre o achado das moedas, o que desencadeou um processo de investigação que culminou com um pedido da Câmara ao Comandante do posto da Guarda Nacional Republicana de Felgueiras no sentido de averiguar quem detinha moedas provenientes do dito achado.

---

<sup>1</sup> Universidade do Porto, Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras.

<sup>2</sup> Universidade Católica do Porto.

<sup>3</sup> Nos finais dos anos setenta as informações recolhidas sobre o achado apontavam para o aparecimento das moedas por ocasião da abertura dos caboucos para a construção de uma casa (Rui M.S. Centeno, *Circulação Monetária no Noroeste de Hispânia até 192*, (Anexos Nummus, 1), Porto, 1987, p. 65, Tesouro 54.

Foram então referenciadas onze pessoas que detinham 41 moedas, a que se acresciam mais 25 entretanto adquiridas pela Câmara Municipal. Contudo, o total do achado deveria ultrapassar a centena de exemplares: para além das moedas já negociadas e cujo rasto se perdeu, houve quem não denunciasse a posse de qualquer exemplar ou quem declarasse apenas um pequeno número de numismas, com medo de vir a ficar sem eles, como viemos a comprovar, pelo que se torna muito difícil precisar actualmente o número exacto de moedas que compunham o tesouro do Monte do Senhor dos Perdidos.

Em 1987, um dos signatários<sup>4</sup> publica o inventário de um lote constituído por 25 *denarii* deste tesouro, que se encontravam na posse da Câmara Municipal de Felgueiras, mais 1 exemplar propriedade de um coleccionador da região de Paços de Ferreira. Apesar de referenciado anteriormente<sup>5</sup>, o tesouro permaneceu inédito até ao estudo destas primeiras 26 moedas. Quando em 1989 o segundo signatário iniciou o estudo da Carta Arqueológica de Felgueiras tendo em vista a sua inclusão no PDM, então em preparação, constatou a existência de vários lotes de peças deste tesouro na posse de particulares. A publicação de uma monografia sobre Felgueiras, onde se mostrava uma fotografia com alguns aversos e reversos de 13 *denarii* deste tesouro que não condiziam com os 26 já conhecidos<sup>6</sup>, fez desencadear o processo que veio permitir o estudo das moedas agora publicadas. O autor desta obra possuía também fotografias dos aversos e reversos não publicados, o que permitiu a identificação completa das moedas por si reveladas, além de ser proprietário de mais dois *denarii*. Mais tarde, foram estudados dois lotes, um de 5 moedas e outro de 6, sendo que este estava ainda na posse do achador do tesouro. Mais recentemente, no âmbito da investigação em curso no Mosteiro de Pombeiro<sup>7</sup>, detectaram-se mais 8 denários na posse de um coleccionador local.

Reuniu-se, assim, um conjunto de mais 34 moedas, fazendo subir para 60 o número total de exemplares estudados do tesouro monetário do Monte do Senhor dos Perdidos. Como foi referido, o achado original terá rondado a centena de exemplares, a avaliar por uma listagem, elaborada à época e a que tivemos acesso, que permitiu identificar mais nove indivíduos detentores de moedas com quem não foi possível entrar em contacto.

O novo material agora revelado, para além de permitir o conhecimento de cerca de 60% do total de moedas, faz baixar a data da constituição deste depósito, pelo menos, para o reinado de Claudius I<sup>8</sup>. Na verdade, o lote publicado em 1987 fechava com 11 *denarii* de Tiberius da série *Pontif Maxim*, pertencentes às emissões do final deste reinado<sup>9</sup>, já sugeria o encerramento do depósito entre os últimos anos de Tiberius e o curto reinado de Gaius. Como seria de esperar e se observa no quadro seguinte, os dois lotes apresentam um padrão idêntico:

<sup>4</sup> Rui M.S. Ceteno, *op., cit.*, p. 65-66.

<sup>5</sup> I. Pereira, J.-P. Bost e J. Hiernard, *Fouilles de Conimbriga, III. Les monnaies*, Paris, 1974, p. 197 N. Erradamente, este tesouro aparece localizado no distrito de Coimbra.

<sup>6</sup> Maurício Antonino Fernandes, *Felgueiras de Ontem e de Hoje*, Felgueiras, 1989, p. 35. Este autor (p. 35, nota 8) informa também que o tesouro compreendia cerca de 100 moedas, depositadas num vaso, atribuindo, por lapso, a data do achado ao ano de 1979.

<sup>7</sup> José Marcelo S. Mendes Pinto, *Escavações arqueológicas no Mosteiro de Santa Maria Maior de Pombeiro de Riba-Vizela*, Porto, 1998 (Relatório da campanha de 1997, polic.).

<sup>8</sup> Catálogo, moeda n.º 60.

<sup>9</sup> Quatro destas peças pertencem aos Grupos V e VI de J.-B. Giard, *Le monnayage de l'atelier de Lyon des origines au règne de Caligula (43 avant J.-C.-41 après J.-C.)*, Wetteren, 1983, n.º 152 e 154, datadas entre Julho de 33 e a morte de Tiberius, em 16 de Março de 37. C.H.V. Sutherland, em "The Pontif Maxim aurei of Tiberius", *Quaderni Ticinesi. Numismatica e Antichità Classiche*, XVI, 1987, p. 217-27, recuperando com alterações a proposta cronológica de H. Mattingly para a série *Pontif Maxim* (*Coins of Roman Empire in the British Museum, Volume I. Augustus to Vitellius*, London, Reimpr. 1976, p. cxxx), defende uma cronologia similar para estas emissões, entre os anos 31 e 37.

Períodos <sup>10</sup>	Lote A (1987)	Lote B	Lotes A + B
c.143-c.125	13, 87 %	-	1 1,67 %
c.124-c.92	27, 69 %	2 5,88 %	4 6,67 %
91-79	27, 69 %	3 8,82 %	5 8,33 %
78-49	13, 87 %	5 14,70 %	6 10,00 %
49-45	27, 69 %	2 5,88 %	4 6,67 %
44-28	415, 38 %	4 11,76 %	8 13,33 %
27-2 a. C.	-	1 2,94 %	1 1,67 %
2 a.C.-14	311, 54 %	3 8,82 %	6 10,00 %
14-37	1142, 31 %	12 35,39 %	23 38,33 %
37-41	-	1 2,94 %	1 1,67 %
41-54	-	1 2,94 %	1 1,67 %
Total de ex.	26	34	60

A composição dos dois lotes seria praticamente igual, não fossem as duas moedas mais recentes do designado lote B. No seu conjunto mais de 50% das moedas estudadas são posteriores a Augustus, realçando-se a abundância do numerário tiberiano e a raridade de exemplares de Gaius e Claudius I, já testemunhada por outros tesouros contemporâneos<sup>11</sup>. Note-se que apenas 6 dos 23 denarii de Tiberius pertencem ao período final do reinado, entre 33 e 37, reflectindo uma provável diminuição da produção de moeda de prata<sup>12</sup>, que se prolongou pelos reinados de Gaius<sup>13</sup>, Claudius I<sup>14</sup> e Nero<sup>15</sup>.

Mesmo sendo muito escassos na Hispânia depósitos monetários datáveis da época dos três últimos imperadores júlio-claudianos<sup>16</sup> que pudessem servir para confronto neste estudo, torna-se sugestiva a semelhança do nosso tesouro com o de Castromao (Celanova, Orense) que, além de incluir um *aureus* de Claudius I, fecha com uma moeda de Nero, datada de 56-57<sup>17</sup>, parecendo por isso mais moderno. Mas os nítidos sinais de desgaste, resultante da sua utilização durante alguns anos, evidenciados pelos exemplares mais recentes, de Gaius e Nero Claudius Drusus, do conjunto monetário do Monte do Senhor dos Perdidos permitem apontar uma data para o seu ocultamento que poderá ser similar à do tesouro de Castromao ou, um pouco anterior, dos últimos anos do reinado de Claudius I.

Entre os *denarii* estudados, 20 apresentam diversas marcas de punção (no anverso n.º: 1-2, 4-10, 13, 16-18, 20, 22-24, 29, 35; no anverso e reverso n.º: 25) representado cerca de 33 % do total de moedas. A marcação com punção de moedas de prata e de ouro é um fenómeno bem documentado na amoedação romana, atribuído aos *nummularii*<sup>18</sup>, tendo por finalidade verificar a qualidade do metal ou se

<sup>10</sup> Utiliza-se aqui a mesma divisão de períodos adoptada por Rui M.S. Centeno, *op. cit.*, p. 172.

<sup>11</sup> Também são raros os exemplares datados dos primeiros anos do reinado de Nero, cf. Rui M.S. Centeno, *op. cit.*, p. 225.

<sup>12</sup> Ou então uma baixa no aprovisionamento da Hispânia, cf. Rui M.S. Centeno, *op. cit.*, p. 225, nota 87. C. Rodwald, *Money in the Age of Tiberius*, Manchester, 1976, p.16, defende um aumento da produção de moeda após a crise financeira de 33, sendo seguido por R. Duncan-Jones, *Money and Government in the Roman Empire*, Cambridge, 1994, p. 100, 250-51.

<sup>13</sup> Rui M.S. Centeno, *op. cit.*, p. 225, nota 86 e A. Savio, *La coerenza di Caligola nella gestione della moneta*, Firenze, 1988, p. 45.

<sup>14</sup> Rui M.S. Centeno, *ibidem*; R. Duncan-Jones, *op. cit.*, p. 100

<sup>15</sup> R. Duncan-Jones, *op. cit.*, p. 201 e 221.

<sup>16</sup> Rui M.S. Centeno, *op. cit.*, p. 223 e nota 77; M.<sup>a</sup> de las Cruces Blázquez Cerrato, *La circulación monetaria en torno a la vía de la Plata desde sus inicios hasta fines del reinado de Commodo*, Salamanca, 1993, p. 67-71 (polic.). Na Estremadura não foi inventariado qualquer tesouro fechando com moedas destes três imperadores, cf. J. Ruivo, *Circulação monetária na Estremadura portuguesa até aos inícios do séc. III*, (Anexos Nummus, 5), Porto, 1997, p. 99-105.

<sup>17</sup> Rui M.S. Centeno, *op. cit.*, p. 43-4, Tesouro 25 e p. 224.

<sup>18</sup> Sobre as funções destes cambistas cf. J. Andreau, *Banque et affaires dans le monde romain (Ive siècle av. J.-C. – IIe siècle ap. J.-C.)*, Paris, 2001, p. 76-8.

a moeda era forrada. Esta prática, generalizada por todo mundo romano e frequente durante a República, terá caído em desuso nos primeiros tempos do Principado, sendo muito rara no numerário de prata posterior a Augustus<sup>19</sup>. Confirmando as indicações fornecidas por diversos estudos anteriores, no nosso achado cerca de 64 % (18 em 28 ex.) dos *denarii* republicanos têm marcas de punção, baixando esta percentagem para cerca de 28 % (2 em 7 ex.) no reinado de Augustus e desaparecendo nos numismas posteriores, facto que poderá revelar uma preferência dos aforradores por moeda marcada pelos *nummularii*, sinónimo de numerário de boa qualidade<sup>20</sup>.

## CATÁLOGO

Foram incluídos neste inventário todos os exemplares conhecidos do tesouro, optando-se por dar na coluna referente ao paradeiro, para as moedas publicadas em 1987, apenas a indicação do seu número de ordem em *CMNH*. Como foi referido, estas peças pertencem à Câmara Municipal de Felgueiras (25 ex.) e a um colecionador particular de Paços de Ferreira (moeda n.º 54 do catálogo), não se apresentando agora as suas fotografias, uma vez que já anteriormente foram dadas à estampa.

Uma boa parte das ilustrações das 34 novas moedas reproduzem fotografias de pouca qualidade que nos foram cedidas para a classificação da maioria dos numismas, não tendo sido possível obter imagens dos reversos dos exemplares n.º 2, 11, 21, 34, 35, do anverso do n.º 48 e dos anverso e reverso do n.º 58. Como se constata no catálogo também não houve oportunidade de proceder à pesagem destes exemplares.

## Abreviaturas

<i>CMNH</i>	R.M.S. Centeno, <i>Circulação Monetária no Noroeste de Hispânia até 192</i> . Porto, 1987 (p. 65-6, tesouro 54).
<i>Felgueiras</i>	M. Antonino Fernandes, <i>Felgueiras de ontem e de hoje</i> . Felgueiras, 1989 (p. 35, ests. 7 e 7a).
Fonseca	Colecção do Padre António Teixeira da Fonseca (Padres Vicentinos, Sta. Quitéria, Felgueiras).
Giard	J.-B. Giard, <i>Le monnayage de l'atelier de Lyon des origines au règne de Caligula (43 avant J.-C.-41 après J.-C.)</i> . Wetteren, 1983.
JSilva	Colecção do Dr. José da Silva (Porto).
Maurício	Colecção do Dr. Maurício A. Fernandes (Felgueiras).
Ribeiro	Colecção do Sr. Ribeiro (Penacova, Felgueiras).
<i>RIC</i>	C.H.V. Sutherland, <i>The Roman Imperial Coinage</i> . Volume I: From 31 BC to AD 69. Londres, 1984 <sup>2</sup> .
<i>RRC</i>	M.H. Crawford, <i>Roman Republican Coinage</i> . Cambridge, 1974.

<sup>19</sup> Rui M.S. Centeno, *op. cit.*, p. 243-44.

<sup>20</sup> Rui M.S. Centeno, *op. cit.*, p. 244.

NOVOS DADOS SOBRE O TESOURO DO MONTE DO SENHOR DOS PERDIDOS (PENACOVA, FELGUEIRAS)

N.º	Entidade Emissora	Casa da Moeda	Cronologia	Peso	Paradeiro	Referência
1.	M. Vargunteius	Roma	130 a.C.	3.66g	CMNH 1	RRC 257/1
2.	M. Sergius Silus,	Roma	116-5 a.C.	-	Felgueiras 13	RRC 286/1
3.	L. Thorius Balbus	Roma	105 a.C.	3.28g	CMNH 2	RRC 316/1
4.	C. Coelius C.f.C.n. Calvus	Roma	104 a.C.	-	Ribeiro 1	RRC 318/1a
5.	C. Publicius Malleolus, A. Postumius Albinus, L. Metellus	Roma	96 a.C.	3.82g	CMNH 3	RRC 335/1a-b
6.	D. Iunius L.f. Silanus	Roma	91 a.C.	-	Felgueiras 5	RRC 337/3
7.	L. Calpurnius Piso Frugi	Roma	90 a.C.	3.64g	CMNH 4	RRC 340/1
8.	L. Titurius Sabinus	Roma	89 a.C.	-	Fonseca 1	RRC 344/1a
9.	Cn Cornelius Lentulus Clodianus	Roma	88 a.C.	3.71g	CMNH 5	RRC 345/1
10.	Cn Cornelius Lentulus Clodianus	Roma	88 a.C.	-	Fonseca 2	RRC 345/1
11.	Cn. Cornelius P.f. Lentulus Marcellinus	Hispania (?)	76-5 a.C.	-	Felgueiras 12	RRC 393/1a
12.	C. Postumius At(?) ou Ta(?)	Roma	74 a.C.	-	Felgueiras 7	RRC 394/1a
13.	C. Calpurnius Piso Frugi	Roma	67 a.C.	3.68g	CMNH 6	RRC 408/1a
14.	L. Cassius Longinus	Roma	63 a.C.	-	Maurício 1	RRC 413/1
15.	M. Aemilius Scaurus, P. Plautus Hypsaeus	Roma	58 a.C.	-	JSilva 5	RRC 422/1a
16.	M. Aemilius Scaurus, P. Plautus Hypsaeus	Roma	58 a.C.	-	Fonseca 3	RRC 422/1b
17.	Q. Sicinius	Roma	49 a.C.	-	Maurício 2	RRC 440/1
18.	Mn. Acilius (Glabrio?)	Roma	49 a.C.	3.74g	CMNH 7	RRC 442/1a-b
19.	C. Vibius C.f. C.n. Pansa Caetronianus	Roma	48 a.C.	-	Ribeiro 3	RRC 449/1a
20.	C. Considius Paetus	Roma	46 a.C.	3.60g	CMNH 8	RRC 465/3
21.	M. Mettius	Roma	44 a.C.	-	Felgueiras 11	RRC 480/2a
22.	P. Clodius M.f.	Roma	42 a.C.	3.72g	CMNH 9	RRC 494/23
23.	P. Clodius M.f.	Roma	42 a.C.	-	Ribeiro 2	RRC 494/23
24.	Octavianus	África	36 a.C.	3.72g	CMNH 10	RRC 540/2
25.	M. Antonius	Oriente	32-1 a.C.	2.77g	CMNH 11	RRC 544/25
26.	M. Antonius	Oriente	32-1 a.C.	-	Fonseca 5	RRC 544/26
27.	M. Antonius	Oriente	32-1 a.C.	-	Ribeiro 4	RRC 544/29
28.	Octavianus	Itália	29-7 a.C.	2.97g(frag)	CMNH 12	RIC 266
29.	Augustus	Roma	19-4 a.C.	-	Fonseca 4	RIC 288
30.	Augustus	Lugdunum	2 a.C.-12	3.74g	CMNH 13	RIC 207
31.	Augustus	Lugdunum	2 a.C.-12	3.70g	CMNH 14	RIC 207
32.	Augustus	Lugdunum	2 a.C.-12	3.48g	CMNH 15	RIC 207
33.	Augustus	Lugdunum	2 a.C.-12	-	Felgueiras 6	RIC 207
34.	Augustus	Lugdunum	2 a.C.-12	-	Felgueiras 9	RIC 207
35.	Augustus	Lugdunum	2 a.C.-12	-	Felgueiras 10	RIC 207
36.	Tiberius	Lugdunum	19-21	-	JSilva 3	RIC 26; Giard 144
37.	Tiberius	Lugdunum	19-21	-	JSilva 4	RIC 26; Giard 144
38.	Tiberius	Lugdunum	31-7	3.84g	CMNH 16	RIC 30; Giard 150
39.	Tiberius	Lugdunum	31-7	3.77g	CMNH 17	RIC 30; Giard 150
40.	Tiberius	Lugdunum	31-7	3.76g	CMNH 18	RIC 30; Giard 150
41.	Tiberius	Lugdunum	31-7	3.73g	CMNH 19	RIC 30; Giard 150
42.	Tiberius	Lugdunum	31-7	3.72g	CMNH 20	RIC 30; Giard 150
43.	Tiberius	Lugdunum	31-7	3.68g	CMNH 21	RIC 30; Giard 150
44.	Tiberius	Lugdunum	31-7	3.60g	CMNH 22	RIC 30; Giard 150
45.	Tiberius	Lugdunum	31-7	-	Felgueiras 1	RIC 30; Giard 150
46.	Tiberius	Lugdunum	31-7	-	Felgueiras 2	RIC 30; Giard 150
47.	Tiberius	Lugdunum	31-7	-	Felgueiras 4	RIC 30; Giard 150
48.	Tiberius	Lugdunum	31-7	-	Felgueiras 8	RIC 30; Giard 150
49.	Tiberius	Lugdunum	31-7	-	JSilva 2	RIC 30; Giard 150
50.	Tiberius	Lugdunum	31-7	-	Fonseca 6	RIC 30; Giard 150
51.	Tiberius	Lugdunum	31-7	-	Fonseca 8	RIC 30; Giard 150
52.	Tiberius	Lugdunum	31-7	3.82g	CMNH 23	RIC 30; Giard 152
53.	Tiberius	Lugdunum	31-7	3.70g	CMNH 24	RIC 30; Giard 152

PORTUGALIA

54. Tiberius	Lugdunum	31-7	3.84g	CMNH 25	RIC 30; Giard 154
55. Tiberius	Lugdunum	31-7	3.80g	CMNH 26	RIC 30; Giard 154
56. Tiberius	Lugdunum	31-7	-	JSilva 1	RIC 30; Giard 154
57. Tiberius	Lugdunum	31-7	-	Fonseca 7	RIC 30; Giard 154
58. Tiberius	Lugdunum	31-7	-	Ribeiro 6	RIC 30; Giard (?)
59. Gaius	Lugdunum	37-8	-	Ribeiro 5	RIC 2
60. Nero Claudius Drusus (sob Claudius I)	Roma	41-5	-	Felgueiras 3	RIC 70



2



4



6



8



10



11A



12



14



15



16



17



19



21A



23



26



27



29



33



34



35A



PORTUGALIA



36



37



45



46



47



48R



49



50



51



56



57



59



60

